



PLANO DE AÇÃO - Propostas para aumento da Cobertura Vacinal

1. Objetivo Geral

Aumentar a cobertura vacinal para alcance das metas preconizadas

2. Objetivos Específicos

- Criar o Comitê Estadual ou GT com a composição: COSEMS/BA, SUVISA/DIVEP, para discussão /monitoramento e avaliação do Plano Estadual para alcance das coberturas vacinais;
- Fortalecer os municípios por meio do apoio técnico das regionais de saúde;
- Garantir abastecimento dos imunobiológicos para o Estado e os municípios;
- Fortalecer a Vigilância Epidemiológica do Estado e municípios;
- Mobilizar os profissionais de saúde e sociedade civil de forma eficaz para a divulgação do plano que será elaborado.
- Fortalecer a vigilância e a detecção dos eventos adversos pós-vacinação, devendo-se notificar e investigar todos os casos.
- Capacitação, comunicação e mobilização social

3. Ações propostas

3.1 FOMENTO DE PROPOSTAS PARA O MINISTÉRIO DA SAÚDE

- Regularizar a situação do desabastecimento dos imunobiológicos (vacinas e soros);
- Fracionamento de frascos de imunobiológicos para frascos com 1 ou 5 doses, em especial para VOP;
- Viabilizar forma de repasse de recursos específicos para as Campanhas de Imunização, facilitando pagamentos de diárias, combustíveis e contratação de profissionais;
- Prever investimento com disponibilização de câmaras refrigeradas de acordo com a quantidade de salas de vacina por municípios;
- Unificação dos Sistemas de Informação SIES e SIPNI a fim de facilitar controle de estoque dos imunobiológicos;
- Reunir com Conselho Federal de Enfermagem para relembrar o papel do enfermeiro como responsável técnico das salas de vacina;

- Regularizar a distribuição das cadernetas de vacinação para os Estados e municípios;
- Realizar divulgação e mobilização social sobre importância da vacinação.

3.2 PARA O ESTADO DA BAHIA/SESAB

- Fortalecer a Vigilância Epidemiológica Estadual por meio da contratação de profissionais para realização de monitoramento regional e municipal;
- Fortalecer as Bases Operacionais de Saúde por meio da contratação de profissionais para realização de monitoramento regional e municipal;
- Realizar supervisão das redes de frio e salas de vacina municipais a fim de manter a qualidade dos imunobiológicos ofertados à população;
- Aquisição de veículos para auxiliar nos trabalhos da Vigilância Epidemiológica Estadual;
- Realizar Capacitação para formação de vacinadores/multiplicadores nas Regionais de Saúde;
- Apoiar os municípios na vacinação das populações de difícil acesso disponibilizando transporte, equipe e materiais necessários;
- Viabilizar/organizar o fluxo de distribuição mensal dos imunobiológicos das Bases Regionais para os municípios;
- Resposta rápida quanto à avaliação dos imunobiológicos sob suspeita;
- Reunir com Conselho Regional de Enfermagem para lembrar o papel do enfermeiro como responsável técnico das salas de vacina;
- Incluir os membros do Conselho Estadual de Saúde nas discussões do risco da reintrodução das doenças e estratégias para melhoria das coberturas vacinais;
- Realizar divulgação e mobilização social sobre importância da vacinação.

3.3 PARA OS MUNICÍPIOS

- Garantir uma rede de frio (Coordenação de Imunização) equipada com o sistema de registro informatizado, equipamentos, recursos humanos, insumos e materiais necessários;
- Realizar Monitoramento Mensal das Coberturas Vacinais, a fim de alcançar as metas preconizadas;
- Realizar supervisão das salas de vacina municipais a fim de manter a qualidade dos imunobiológicos ofertados à população;
- Realizar busca ativa mensal das crianças faltosas (escolas, creches, domicílios, etc);
- Mapear (os bolsões de) pessoas não vacinadas - susceptíveis;

- Alimentar o sistema de informação com as doses aplicadas a cada aplicação de imunobiológico a fim de garantir o registro correto das informações;
- Realizar Educação Permanente com os profissionais das equipes de Atenção básica sobre imunização, a fim de os mesmos entenderem a importância da vacinação (esquema completo) para que recomendem, prescrevam e orientem à população;
- Intensificar a discussão sobre Imunização nas reuniões de equipes das Unidades Básicas de Saúde;
- Garantir a vacinação das populações de difícil acesso disponibilizando transporte, equipe e materiais necessários;
- Garantir salas de vacina equipadas com o sistema de registro informatizado, equipamentos, recursos humanos, insumos e materiais necessários;
- Articular parcerias com ONG/outras instituições, escolas, creches etc. para atividades de mobilização e possibilidades de vacinação;
- Criar espaços de diálogos para integração entre a Atenção Básica, Vigilância em Saúde e a Rede de atenção à Saúde no município para identificar as dificuldades e potencialidades no território para desenvolvimento de estratégias locais de vacinação;
- Reorganizar o processo de trabalho dos ACS e ACE para serem qualificados em vigilantes da imunização, colaborando com orientações e busca ativa do público alvo;
- Realizar vacinação de rotina em maternidades e/ou hospitais que realizam partos;
- Reunir com Conselho Regional de Enfermagem para lembrar o papel do enfermeiro como responsável técnico das salas de vacina;
- Incluir os membros do Conselho Municipal de Saúde nas discussões do risco da reintrodução das doenças com a participação da população em espaços como igrejas, escolas, associações de moradores ou de bairros, ou seja, ver os equipamentos disponíveis em cada município ou localidade e planejarem a mobilização, tendo como autores as pessoas da comunidade;
- Incluir na lei municipal o alcance das metas para coberturas vacinais adequadas de acordo com cada imunobiológico para as equipes que recebem o incentivo da meta PMAQ;
- Realizar divulgação e mobilização social sobre importância da vacinação.